PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 12/2014

Concede o "Diploma de Mérito Cultural" a sra. Maria Lúcia Mendes

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Alex Artur da Silva, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedido o "Diploma de Mérito Cultural" a sra. Maria Lúcia Mendes, pelos importantes trabalhos em prol da Cultura em Itaúna.

Art. 2º A entrega do Diploma será feita em sessão solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10 de junho de 2014

Palmira Feliciano da Silva
Vereadora

Justificativa

Nasceu em Itaúna, no dia 6 de outubro de 1940, sendo seus pais Joaquim Mendes (comerciante) e Maria Marques de Oliveira Mendes (professora),. Desde criança demonstrou interesse pelos livros, não apenas literatura infantil, mas revistas em quadrinhos como gibis, Capitão Marvel leituras essas feitas as escondidas dos pais, pois tais livros eram próprios para o adolescentes do sexo masculino. Seu primeiro incentivador literário foi o saudoso professor Osvaldo Chaves que elogiava sempre suas redações.

Cursou o ensino fundamental, e os Cursos Ginasial e de Formação de Professores na Escola Normal Oficial de Itaúna. Após lecionar por 12 anos no Ensino Fundamental cursou Letras (português- inglês) na Universidade de Itaúna e posteriormente fez pós-graduação na Faculdade Claretiana em São Paulo. Como professora, sua carreira foi intensa, lecionando em vários estabelecimentos de ensino tais como:

Escola Estadual Augusto Gonçalves de Melo
Escola Estadual José Gonçalves de Melo
Classes anexas do Colégio Estadual
Escola Estadual de Itaúna- 1º e 2º graus
Escola Estadual Vítor Gonçalves de Sousa
Escola Municipal Maria de Castro Nogueira
Colégio João de Cerqueira Lima
Colégio Sant'Ana -1º e 2º graus.

A partir de 1993, passou a lecionar Literatura Portuguesa e Brasileira na Universidade de Itaúna, cargo que ocupou até 2008, quando se aposentou Atualmente leciona literatura no Seminário São José em Itaúna paralelo às atividades docentes, ocupou cargos relevantes na Comunidade, tais como:

Redatora do Departamento de Pesquisas e Extensão da Universidade de Itaúna- cargo que ocupou por 9 anos.

Redatora da Câmara de Dirigentes Logistas de Itaúna por 5 anos.

Coordenadora de atividades Culturais do Museu Francisco Manoel Franco, cargo ocupado durante 12 anos, quando assessorada de início pelo saudoso Dr. Guaraci e, posteriormente pelo governo Osmando, idealizou e deu vida a importantes projetos culturais com finalidade de aproximar os itaunenses do museu em memoráveis eventos como: História da Gente (Homenagem a itaunenses ilustres do passado). Concurso de Contos, Crônicas, Poesias e Concurso de Presépio, Criação da Seresta no Museu realizada mensalmente durante 11 anos.

Em 1983, publicou seu primeiro livro "Recado m Pedra e Pétalas" pela Editora Lenim BH. Seguido de 2 edições em curto espaço de tempo, esta obra lhe motivou a continuar publicando e atualmente suas obras totalizam 14 publicações incluindo o público adulto e infantil.

OBRAS PUBLICADAS:

Recado em pedra e pétalas- 1983
Miragem (contos e cronicas) 1986
A Guarda do Anjo (poesia)1989
Atalho(poesia) 1992

O Cheiro da Maça (romance) 1996- Ganhador do Prêmio União Brasileira de Escritores- Acadêmia Brasileira de Letras

Badra (romance) 2000

Itaúna, pedra de cetim (crônicas em parceria com a professora Vera Macedo) 2001- Em comemoração aos 100 anos de Emancipação Política do Município

O amor nos Atalhos- 2005
Além dos Trilhos- 2012

Maria Lúcia também se dedicou à Literatura para crianças:

PUBLICAÇÕES INFANTIS:
A Borboleta Bombom e os Grilinhos Detetives
Bisoca, a formiga dorminhoca.
Aventura da Girafa Giraflor
Laura e o Gênio das Águas
A Abelha Belinha
O Mistério da Nuvem Dourada (em comemoração aos 50 anos da aparição de Nossa Senhora de Itaúna)
A Pipa Pipoca- com edição programada para este ano de 2014

PREMIAÇÕES LITERÁRIAS:
Seus livros obtiveram vários prêmios literários a saber:
Academia Divinopolitana de Letras- Crônicas 2002
Academia Divinopolitana de Letras- Crônicas 2007
Prêmio Concurso Cidade de Sete Lagoas- 1994
União Brasileira de Escritores 1997- Rio de Janeiro co o Livro cheiro da Maçã- 1º lugar- medalha de ouro.
Prêmio 2º lugar- Sindicato dos professores de Minas Gerais (SIMPRO) Crônica: O pescador de piabas.
Prêmio Cecília Meireles- 2012- Itabira Minas Gerais
Academia feminina de letras de Letras de Belo Horizonte- Poesia

Maria Lúcia Mendes casou-se com Moacir Ribeiro da Oliveira (já falecido) e desta união nasceram 3 filhos. Moacir Ribeiro de Oliveira Júnior advogado e professor universitário, casado com Meire Chaves Diniz Ribeiro de Oliveira. Luciana Mendes de Oliveira Menezes, pedagoga, casada com Altair Márcio de Meneses. Maria Teresa de Calcutá Mendes e Oliveira Amaral fisioterapeuta casada com Marcelo Amaral Moreira. Tem 4 netos.

Pessoa simples, Maria Lúcia diz que sua felicidade está na família que constituiu e nos inúmeros amigos que os livros lhe proporcionam.

SARAU MARIA ESTHER MATTOS

Quando coordenadora do Museu, Maria Lúcia criou ainda o Sarau Maria Esther Mattos, com o objetivo de divulgar poesia e música. Maria Esther amiga e pessoa ligada às artes, foi homenageada dando nome ao projeto, que une interpretes e músicos em belos espetáculos. Criado em 2002, o Sarau conta com inúmeras apresentações não só em Itaúna como em Belo Horizonte, Divinópolis e outras cidades vizinhas. Muitas dessas apresentações foram em caráter beneficente em prol das entidades filantrópicas locais, muitas também com entrada franca com fim único de levar arte e cultura a população.

Trata-se de um grupo de interpretes amadores, mas com talento o bastante para encantar o público e levá-lo a conhecer o que há de belo e grandioso na boa poesia e na música. O último espetáculo apresentado em abril deste ano, teve grande público e foi dedicado a atriz Ilma Nogueira falecida precocemente, ela que interpretou a grande Emengarda em comédias que marcaram época. Sem fins lucrativos e pretendendo ampliar seu círculo de espetáculos em escolas, hospitais, asilos. Abraçando a Lei de Incentivo a Cultura divulgando ainda mais as apresentações.

DEPOIMENTOS:

Escrever sobre Maria Lúcia é percorrer vários setores da cultura itaunense.

Foi coordenadora do Museu, onde estão guardadas páginas importantes de nossa história. Como Maria Lúcia o coordenou com carinho e esmero!

E as serestas na Praça da Estação? Tudo organizado por ela com dinamismo e cuidado. Tão bom era ouvir aqueles violões e aqueles cantores românticos!

E a escritora Maria Lúcia? Vamos lá; A Guarda do Anjo; O amor nos Atalhos; Recado (em pedras e pétalas); Além dos Trilhos; O Cheiro da Maçã, Esses dois últimos romances são leves e cheios de poesias e beleza.

Seus poemas, Maria Lúcia, são para mim plenos de encanto e de lirismo.

E quem não se lembra de seus livros infantis: A abelha Belinha; Laura e o gênio das águas? E para recordar a aparição de Nossa Senhora na Gruta: O Mistério da Nuvem Dourada.

Citei apenas uma mostra de alguns livros de sua obra literária.

Indo um pouco mais, façamos uma menção significativa dos saraus que Maria Lúcia coordena com dedicação e amor.

Maria Lúcia, você é grande; como mãe, como avó, como cidadã, como itaunense.

Você enobrece nosso cenário cultural.

Terezinha Leonardo Franco

Primeira noite da poesia de Itaúna, marco de minha estreia no mundo Social, eu que era apenas uma simples mortal, uma artista anônima, fiquei encantada com aquele carro de som anunciando pelas ruas de Itaúna:

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento de Cultura e o Museu Municipal Francisco Manoel Franco, convidam vocês para participar da 1º noite da Poesia dia 04/04/2002, ás 19:00 horas.

Não foi só um convite, para mim, foi o começo de uma nova era.

Quantas outras vezes voltei ao Museu para vivenciar momentos de encanto, como disse o escritor Gerson Cunha, ao descrever o Sarau Maria Esther Mattos" Estou vivendo um mergulho no belo". Conheci pessoas ilustres de um gabarito intelectual invejável.

Aos poucos fui me tornando conhecida nos encontros, e um belo dia, levantei durante a noite da poesia e declamei meu primeiro poema, ao terminar a respiração um pouco ofegante e a voz trêmula, notei que me aplaudiam, foi então que nasceu Beth Batista, Mulher simples que não sabia o dom que carregava consigo. Não foi fácil frequentar os encontros, tive vários conflitos com meu ex-marido e cheguei a ser agredida e ofendida verbalmente por ele, mas a poesia não só abriu portas, ela abriu os grilhões que me impediam de ver além, de enxergar a minha capacidade.

Através destas noites poéticas e intelectuais, senti a necessidade de voltar a estudar, consegui concluir o 2º grau e acalento um sonho de fazer um curso universitário.

Comecei a desenvolver meu talento em escrever versos e participei de alguns concursos literários quando fui agraciada pela Acadêmia Pan Americana de Letras e Artes do Rio de Janeiro com o diploma Castro Alves " Menção Honrosa em Poesia". Fui trabalhar na casa Rena, onde comecei como faxineira, descobriram meu talento e me deram oportunidade de desenvolvê-lo com a criação de vários projetos Culturais e Sociais.

Participei ativamente em projetos envolvendo a Comunidade itaunense, inclusive em escolas .

O Sarau Maria Esther Mattos, na pessoa da nossa diretora Maria Lúcia Mendes, tem uma partícula incalculável em minha vida, e na vida da população itaunense em geral, pois a cada dia crescemos e multiplicamos nossos conhecimentos, sonhos e ideias, tudo em prol de uma vida com mais cultura e menos violência social.

Elizabete Batista da Silva
Reminiscências de uma Amiga

MARIA LUCIA MENDES, fala do amor que existe na natureza, no passado, no dia a dia que está escondido no coração de cada um de nós, em sua s conversas é tímida, simples, humilde, enigmática, mas de personalidade forte e determinada, consegue traduzir todo sentimento de felicidade, de saudade, de angustia que povoa sua existência através de seus escritos de forma clara e objetiva.

Sou seu admirador, penso que já li quase todos seus livros e artigos e gozo da sua amizade, entre tantos feitos produzidos por ela tive o prazer de ajudá-la a criar a Seresta na Praça da Estação, evento que deveria ser mantido na grade de trabalho da Prefeitura pelo bem que causa as pessoas.

Fico por aqui, pois muito posso falar desta Mulher maravilhosa que é merecedora de todos os Títulos, mas digo com certeza, o maior de todos ou o mais importante ela já tem "GRANDE E SINCERA AMIGA".

Carlinhos de Brito

Por todos esses motivos, vê-se que a sra. Maria Lúcia Mendes é mais que merecedora do Diploma de Mérito Cultural, motivo pelo qual peço o apoio dos nobres colegas vereadores para a aprovação do presente projeto de resolução.

Itaúna, 10 de junho de 2014

Palmira Feliciano da Silva
Vereadora

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

RELATÓRIO

Tendo esta Comissão, recebido na data de 11 de junho de 2014, por parte da Secretaria Legislativa da Câmara Municipal, a remessa do **Projeto de Resolução nº 12/2014,** que **"***Concede o Diploma de Mérito Cultural" a Srª. Maria Lúcia Mendes* e tendo sido nomeado para relatar sobre a matéria em apreço, passo a expor o seguinte esclarecimento:

- O referido projeto tem como objetivo homenagear uma cidadã de grande relevância na cultura no município.
- Diante do exposto, passo a emissão do meu voto.

VOTO DO RELATOR

Este relator entende que o supramencionado Projeto de Lei, encontra-se dentro da correta Técnica Legislativa, portanto, sou pela apreciação da presente proposição pelo Plenário.

Sala das Comissões, 16 de junho de 2014.

Gleison Fernandes de Faria
Presidente

Ante a análise do parecer exarado pelo Presidente da Comissão, acatamos o voto do relator.

Hudson Rodrigues Bernardes
Membro

Nilzon Borges Ferreira
Membro